

**Relatório de Participação em Viagem Oficial**  
**78ª Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas**  
**Nova Iorque, Estados Unidos da América – 16 a 21 de setembro de 2023.**

**Objetivo:** Participar da comitiva oficial do Presidente da República por ocasião dos Debates-Gerais da 78ª Assembleia-Geral das Nações Unidas.

**Deputado:** Pedro Campos

**Local:** Nova Iorque, Estados Unidos da América.

**Saída:** 16/09/2023

**Retorno:** 21/09/2023

**Meio de transporte:** Aérea – Aeronave da Força Aérea Brasileira

Entre os dias 16 e 21 de setembro de 2023, tive a honra de integrar a Comitiva Oficial do Senhor Presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva, por ocasião da 78ª Assembleia-Geral das Nações Unidas. O tema central da Assembleia Geral proposto pela entidade é “Reconstruindo a confiança e reativando a solidariedade global: aceleração de ações para a implementação da Agenda 2030 e de seus Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) - em direção à paz, prosperidade, progresso e sustentabilidade para todos”.

Participaram do evento chefes de Estado e de governo e representantes dos 193 Estados-membros da ONU na sede das Nações Unidas em Nova Iorque para debater os desafios globais e buscar soluções para os problemas que afetam populações em todo o globo. O ano de 2023 é um momento de importância crucial para as Nações Unidas, visto que a ocasião atual marca a metade do caminho rumo ao cumprimento dos ODS. Adotados por todos os 193 Estados-membros da ONU em 2015, eles são uma promessa histórica para superar os maiores desafios da humanidade até 2030.

O deslocamento da comitiva se fez por transporte aéreo em aeronave da Força Aérea Brasileira, saindo da Base Aérea de Brasília, no dia 16 de setembro de 2022, sábado, às 20h30. Nossa chegada à cidade de Nova Iorque se deu aproximadamente às 7h da manhã do dia 17 de setembro de 2022, domingo, no Aeroporto Internacional JFK.

Ainda no domingo, a comitiva de parlamentares e ministros participou de um encontro do Presidente da República com empresários no fim do dia, seguido de um jantar promovido pela Federação da Indústria do Estado de São Paulo (Fiesp). Tratou-se de uma estratégia bem planejada para posicionar o Brasil como um destino atrativo para investimentos globais, enfatizando a estabilidade e o compromisso com a sustentabilidade. Essa abordagem parece ter gerado entusiasmo entre os investidores presentes e promete impactar positivamente a economia brasileira.

O dia 18 de setembro, segunda-feira, foi o primeiro dia de atividades programadas da comitiva em Nova Iorque. O dia foi marcado pelo evento *Brazil on Focus: Greener and Committed to Sustainable Development* (Brasil em foco: mais verde e mais comprometimento com a sustentabilidade), realizado na sede da Bolsa de Valores de Nova Iorque, promovido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) em parceria com o governo brasileiro.

A iniciativa reuniu em três painéis representantes empresariais e governamentais do Brasil e dos Estados Unidos, investidores, fundos de investimentos e outros atores do setor financeiro.



O primeiro painel intitulado “*Transformação ecológica e energética: o Brasil e o mundo*” foi realizado pelo ministro da Fazenda, Sr. Fernando Haddad; a ministra do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Sra. Marina Silva; e o presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o Sr. Ilan Goldfajn.

O segundo painel, intitulado “*Ambiente de negócios*”, debateu as oportunidades de negócios e de investimentos, ressaltando o papel estratégico que o Brasil desempenha no cenário global. O painel foi conduzido pelo presidente do Conselho de Assuntos Jurídicos da CNI e ex-ministro do Supremo Tribunal Federal, Sr. Ricardo Lewandowski; e os debatedores Sr. Bruno Dantas, presidente do Tribunal de Contas da União (TCU) e Sr. Jorge Viana, presidente da Apex-Brasil.

O último painel teve por título “*Planejamento, financiamento e infraestrutura*” e seu objetivo foi discutir o papel do planejamento, do financiamento e da infraestrutura na atração de investimentos para a descarbonização e a transição energética. Seus convidados foram o ministro de Minas e Energia, Sr. Alexandre Silveira; o ministro das Cidades, Sr. Jader Filho; a diretora de Infraestrutura, Transição Energética e Mudança Climática do BNDES, Sra. Luciana Costa; e o secretário substituto do Departamento de Energia dos Estados Unidos (DOE), Mr. David Turk.

Como integrante da comitiva, pude constatar que o nosso país reocupa o seu posto de protagonista nas discussões ambientais no cenário internacional, e que a Câmara dos Deputados, Senado e Governo Federal estão alinhados pelo desenvolvimento sustentável no Brasil e no mundo.

Na tarde do dia 18 de setembro, participei de reunião com o Embaixador Sérgio França Danese, Representante Permanente do Brasil junto às Nações Unidas desde 28 de junho de 2023.

Na manhã do dia 19 de setembro, terça-feira, a comitiva brasileira acompanhou o Presidente da República na abertura da 78ª Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas. Tradicionalmente, cabe ao governo brasileiro fazer o primeiro discurso da Assembleia Geral da ONU, seguido do presidente dos Estados Unidos. Essa tradição vem desde os princípios da organização, no fim dos anos 1940.

O destaque principal da fala do Presidente da República, que durou pouco mais de 21 minutos, foi o combate às desigualdades. No discurso, o chefe de Estado também se manifestou sobre as questões ambientais e defendeu o desenvolvimento sustentável. Ainda conclamou pela resolução pacífica de conflitos armados, e fez críticas a organismos internacionais, como a própria ONU e o Fundo Monetário Internacional (FMI).

A saúde também foi um tema de destaque durante a 78ª Assembleia Geral da ONU. Ao todo, foram realizadas três reuniões de alto nível sobre o tema, criando uma oportunidade para que líderes mundiais reforcem o compromisso com o fim da tuberculose, oferta de cobertura de saúde e melhor preparação para pandemias.

Após o discurso do Presidente da República, membros da comitiva de parlamentares se reuniram com a Ministra da Saúde do Brasil, Sra. Nísia Trindade. Nesta oportunidade, podemos reforçar a visão de que a Saúde tem que ser um fator de promoção da equidade no Brasil e no mundo. A saúde se tornou cada vez mais um tema central, não só da diplomacia, mas de qualquer projeto de enfrentamento dos grandes desafios contemporâneos. Isso vale para o tema das pandemias, para as mudanças climáticas, que também terão impacto na possibilidade de emergências sanitárias de uma maneira muito clara.



Na tarde do dia 19 de setembro, o último compromisso do dia foi participar na Universidade de Columbia do seminário “*Brazil at the Forefront of Climate Justice: A Global Vision for the future*” (Brasil na Liderança da Justiça Climática: uma visão global para o futuro). Este evento foi promovido pelo Instituto de Estudos Latino-Americanos, e o Centro Lemann de Estudos Brasileiros; e apoiado pelo Centro de Desenvolvimento Sustentável *Earth Institute - Columbia University*, pelo Núcleo de Justiça Racial e Direito da Faculdade Getúlio Vargas de São Paulo e o Brazil Talk.

O evento reuniu alguns dos principais líderes da agenda de justiça climática hoje no país, entre eles os ministros do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, da Cultura, dos Direitos Humanos e Cidadania, e da Fazenda, que abordaram como o Brasil pode ser uma referência global para superar os enormes desafios climáticos dessa década, considerando os aspectos ecológicos, econômicos, sociais e culturais. Além dos ministros brasileiros, contribuíram para o debate, professores e acadêmicos da FGV-SP e da Universidade de Columbia.

Na noite do dia 19, recebemos a informação da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, que a aeronave da Força Aérea Brasileira com a comitiva de parlamentares anteciparia a decolagem para a noite do dia 20 de setembro, quarta-feira, às 23 horas. E que os parlamentares deveriam se apresentar às 21h30 no Aeroporto Internacional JFK para embarque.

No último dia da comitiva em Nova Iorque, dia 20 de setembro, os parlamentares puderam assistir ao encontro entre os presidentes brasileiro e norte-americano, Lula e Joe Biden, e posteriormente acompanhar a assinatura da “*Parceria em Defesa dos Direitos dos Trabalhadores*”. Este acordo tem como meta colocar os direitos das classes trabalhadoras no centro dos debates em fóruns internacionais mundiais, como o G20, a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e a COP 30, entre outros.

Com essa iniciativa, os dois países se comprometeram a agir conjuntamente para ampliar as discussões sobre melhorias nas condições de trabalho, promover a dignidade do trabalho, combater todas as formas de trabalho escravo e de exploração de mão de obra infantil.

Destaca-se a emergente defesa da liberdade sindical e do estabelecimento de garantias aos trabalhadores por aplicativos. Ao assinar o compromisso de defesa dos direitos dos trabalhadores com Lula, Biden reconhece que o enfraquecimento de sindicatos e a precarização do trabalho são problemas graves que afetam inclusive os EUA, que assim não devem ser considerados um modelo regulatório a ser copiado em matéria trabalhista.

Trata-se de importante posicionamento do Brasil e dos Estados Unidos, que passam a defender mundialmente o fomento de postos de trabalhos mais decentes e reconhecendo a como essencial e urgente o combate à precariedade e fomentar postos de trabalho decentes, com igualdade salarial entre homens e mulheres, que ampliem a geração de emprego e a renda.


Após o evento de lançamento da parceria em defesa dos direitos trabalhistas, a comitiva, seguindo as orientações repassadas pela da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, iniciou os preparativos de seu deslocamento para o Aeroporto Internacional JFK.



Saindo de Nova Iorque por volta das 21h, a comitiva chegou na Base Aérea de Brasília no dia 21 de setembro, por volta das 11h30, após uma incursão produtiva e importante para a retomada do protagonismo do Brasil no cenário mundial.

Concluo afirmando que a nossa participação na comitiva, na condição de parlamentar e vice-presidente das frentes parlamentares em Defesa do Nordeste e em Defesa da Gestão e Revitalização do São Francisco, ressaltou a importância do intercâmbio de informações entre as nações durante os debates da 78ª Assembleia Geral da ONU. Acredito que tivemos êxito em trazer o papel estratégico do Nordeste brasileiro no processo de transição energética do nosso país e que representamos a Câmara dos Deputados demonstrando o compromisso do parlamento brasileiro com a preservação ambiental, com a transição energética limpa, sustentável e socialmente justa.

Era o que tinha a relatar.



---

Pedro Campos  
Deputado Federal – PSB/PE

